

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

| | | |
|---|--|---|
| Redactor Principal MANUEL VIRGÍNIO PIRES Redacção e Administração Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA | Director, Editor e Proprietario JAIME BENTO DA SILVA | ASSINATURAS Série de 12 Números 5\$00 Composição e Impressão Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António |
|---|--|---|

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

ÉCOS E NOTÍCIAS

O actual momento político

Com este titulo publicou o Chefe do Governo uma nota officiosa a que já nos referimos em «A ultima hora» no passado numero deste jornal.

Em nove capitulos o seu autor foca todos os problemas mais instantes da governação publica, sendo dignas de nota algumas lembranças que lá vêm e certas opiniões que Salazar expoz ácerca do problema político português nos seus variados e, ás vezes, bem estranhos aspectos.

O documento a que nos referimos é longo, não nos é possível publicá-lo na integra e entendemos que quem quizer conhecê-lo deve lê-lo completamente para o poder avaliar e compreender.

Não devemos esquecer no entanto que acima dos interesses seja de quem ou de que classe fôr, está a questão social a requerer uma urgente e justa solução. «Vai victis».

Caixas Sindicais de Previdencia

O Governo querendo comemorar dignamente o segundo aniversario do Estatuto de Trabalho Nacional, publicou no dia 23 do corrente mez, um decreto pelo qual são lançadas, sob a designação acima, as bases para uma verdadeira e completa assistencia social.

Desejamos sinceramente neste jornal, onde se tem feito uma campanha persistente a favor do Estado Novo Corporativo, que a obra de auxilio mutuo social se desenvolva no nosso pais, depressa, mas bem.

Se não podemos ir já tão longe quanto queríamos e que está dentro dos principios corporativistas, o que não temos é o direito de fazer experiencias. As bases estão lançadas. E' aquilo mesmo que se tem de aplicar, com as pequenas alterações que a pratica indicar. O 28 de Maio não pode deixar de mão a assistencia aos deserdados da fortuna, ou falta á sua missão.

Mirita Casimiro

No passado dia 21 do corrente, realizou-se no Teatro Popular desta cidade uma sessão cinematográfica fazendo-se ouvir nos intervalos a apreciada cantora Mirita Casimiro.

As canções regionais da Beira tal como os fados tiveram agrado geral, tendo o público estranhado bastante a pouca atenção que a artista deu aos aplausos, que não obstante o seu reportório ser limitadissimo, nem sequer se dignou a repetir alguns numeros que lhe foram solicitados.

Festas regionais

Já tomou posse no Ministério do Interior, a Comissão nomeada em portaria por aquele Ministério, para estudar as bases e normas de um elucidário orientador das festas regionais, para melhor utilidade do turismo, da cultura e da economia.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço durante a semana que decorre desde 30 de Setembro a 6 de Outubro, FARMACIA ABOIM.

Problema economico e problema social

TEM-SE dito e repetido que Portugal está atrasado de 100 anos, em progresso economico, dos outros paises civilizados da Europa. Ha talvez exagero, mas não sofre duvida que as nossas organizações industriais e comerciais são deficientes, não dão o seu maximo de rendimento, resultando de tudo uma produção cara, constantes fracassos para as empresas e um baixo nivel das condições de vida para todos os trabalhadores pela exiguidade de réditos e salarios.

Importa, pois, reorganizar profundamente a nossa vida economica marcando-lhe novas directrizes e dando-lhe as convenientes facilidades. A dificuldade, porem, está na escolha dos metodos, na definição do plano. Para muitos, para a maior parte, a coisa apresenta-se simples, copiando o que se fez noutros paises. E' espalhar oiro, muito oiro, nas diversas obras de fomento—portos, estradas, caminhos de ferro, canais de irrigação, etc., etc.

Um simples golpe de vista pelos paises industrializados da Europa e da America adverte-nos de que a realização de tais obras nem sempre quere dizer prosperidade colectiva e paz social. Não faltaram na Grã-Bretanha, na Alemanha e nos Estados-Unidos essas grandes realizações e elas não impediram, no entanto, a guerra social e a miseria. E' que nem sempre o progresso material dum pais está de acordo com o maior bem estar do seu povo.

Citemos em caso concreto: Quando em 1898, os Estados-Unidos se apossaram da ilha de Porto-Rico não houve acusação que não pesasse sobre os espanhois. A' sua pessima administração se devia o atrazo da sua economia e do seu povo. Os norte-americanos não se demoraram em despejar sobre a pequena ilha a sua cornucopia dos dolars. Na verdade, muitos milhares foram empregados em canais de rega, em caminhos de ferro, em estradas, em melhoramentos ou arranjo completo de posta de comercio, enfim, fizeram-se todas as necessarios obras de fomento. E com estas obras a propriedade foi passando de mãos. A pequena e a media propriedade agraria foram reunidas em grandes fazendas e os antigos proprietarios passaram ao regime do salariato. Nos centros urbanos tambem desapareceram centenares de pequenas oficinas e em sua substituição surgiram as grandes fabricas e as poderosas organizações economicas dispondo de milhares de proletarios. Pois bem; trinta anos depois era preciso recorrer a subscrições publicas e a subsidios especiais dos governos dos Estados-Unidos para poderem alimentar-se as crianças que frequentavam as escolas. Nunca o povo portorriquenho fora mais miseravel.

Em Portugal, um grande reformador como é Salazar, vê as coisas de mais alto. O problema economico deve conjugar-se com o problema social. As obras de fomento efectivadas pelo Estado não devem reverter em proveito exclusivo das poderosas organizações do super-capitalismo. O desenvolvimento da produção não pode ser estranha aos interesses superiores da Nação. Por intermedio da organização corporativa dão-se ás empresas garantias e condições de vida, libertando-as da concorrência desregrada, condicionando a produção com as possibilidades do consumo, etc., mas garantindo tambem aos operarios melhores salarios e condições de trabalhos e pondo em funcionamento as instituições de previdencia para os casos de doença, de invalidez ou de desemprego.

Do mesmo passo, as casas economicas não servirão para a exploração ou aluguer lucrativo mas para converterem-se em propriedade legitima e definitiva dos seus tomadores e as obras de réga em inicio e em estudo, darão a criação de muitos casais de familia independentes.

E assim se fará o progresso material em beneficio do povo.

S. S.

Avenida 5 de Outubro

Queixam-se os moradores desta Avenida que diariamente são incomodados com a enorme poeira levantada pelas camionetes.

O pacato cidadão que tenha a infelicidade de atravessar a Avenida no momento da passagem dalguma camionete passa um mau quarto de hora pois, o pó levantado inibe-o de prosseguir o seu caminho.

Os moradores do sitio projectam apresentar á Camara Municipal, um abaixo assinado, pedindo providências neste sentido.

E' talvez pela enorme falta de água que a Camara não tem tomado as providências devidas mas, estamos certos de que dalguma forma o assunto será solucionado para bem da saúde pública.

Feira de S. Francisco

Nos próximos dias 4 e 5 de Outubro realiza-se nesta cidade a tradicional feira de S. Francisco, que anualmente reúne milhares de pessoas.

Agora que se aproxima o momento oportuno vimos lembrar á Ex.^{ma} Camara Municipal a necessidade que há em iluminar e mandar regar o recinto da feira nesta ocasião para evitar que, como já dissemos, se façam certos comentários nada honrosos para Tavira.

Novo ano lectivo

Abrem no próximo dia 7 de Outubro as aulas em todos os Liceus e Escolas do País.

ÉCOS E NOTÍCIAS

O conflito Italo-Etiopie

Não sabemos o que se terá passado no intervalo que decorrerá entre a composição deste eco e a saída do «Povo Algarvio».

Por agora dá-nos a impressão de que, depois de termos andado, o mundo todo, á beira duma autentica tragédia, este conflito vae tendendo para a sua primitiva localização colonial ou seja simplesmente italo-etiope. Continuará assim?

No meio da barafunda que foram as ultimas semanas, em que italianos e ingleses defendiam os seus interesses e a nosso vêr tendo ambos razão, a Etiopia quasi tinha desaparecido das discussões. Mussolini pondo com toda a clareza os pontos de vista italianos que têm por base a necessidade imperiosa da sua expansão e a Inglaterra escondendo na defesa do prestigio da S. D. N. os seus não menos imperiosos interesses, ocupavam os primeiros lugares do drama que se estava e está a desenrolar. Felizmente parece-nos, os etioopes vão reocupando os seus primitivos lugares em presença dos italianos. Ainda bem.

Sejam quaes forem as simpatias ou antipatias que tenhamos pelo fascismo e pelo seu chefe, o nosso interesse de portugueses comanda-nos a continuação ao lado da Inglaterra, visto nós só termos a perder com qualquer mudança no xadrez internacional e especialmente em Africa.

Teatro Popular

E' já na próxima semana que o Teatro Popular inaugura a sua nova época cinematográfica.

O filme de abertura intitula-se «Cleopatra». Já foi exibido na época passada mas, por motivo dum contracto estabelecido entre a direcção do teatro e a casa fornecedora de fitas tem o filme de ser exibido novamente.

Como no ano anterior o «Povo Algarvio» irá elucidando os seus leitores dos filmes a exhibir durante a nova época.

Aproveitamos este ensejo para lembrar á Ex.^{ma} Direcção do Teatro, a necessidade que há em evitar que a garotada vá colocar-se nas filas da frente porque não só incomodam os espectadores visinhos com empurrões, como os da rétaguarda com a sua algazarra acostumada.

Praias

Com a aproximação do mês de Outubro vêm chegando, a pouco e pouco, as familias que estiveram passando a época calmosa nas praias. No jardim público, que até aqui estava um pouco desanimado, já se nota maior movimento.

Direcção Geral do Ensino Primário

Foi concedido aumento de vencimentos, por dinturmidades aos seguintes professores do nosso distrito:

1.^a dinturmidade—Rosa da Conceição Vestinha, da escola de Santa Catarina, concelho de Tavira— a contas de 2 de Agosto de 1935.

3.^a dinturmidade—Jaime Costa de Almeida, da escola de Estoi, concelho de Faro— a conta de 20 de Junho de 1935.

Assistencia a desempregados

O Boletim n.º 4 do Comissariado do Desemprego, referente aos meses de Outubro a Dezembro de 1934, que acaba de ser publicado, dá um resumo da obra de assistencia realizada pelo Fundo especial constituído ao abrigo do art.º 43.º do Decreto n.º 21.699.

Não se limita a acção do Comissariado a conseguir trabalho no regime de subsidios e participações, com o que tem contribuido fortemente para que não se agrave a percentagem de desempregados, aliás diminuta no confronto com a de outros paises. Tem carinhosamente cuidado da precária situação daquelles a quem faltam totalmente recursos para se manterem e tarda o momento de obterem colocação.

Pena é que o espirito público se não tenha compenetrado da obrigação moral de socorrer os desgraçados que a fatalidade da crise económica privou desse grande bem que é o trabalho. São escassas as instituições privadas de assistencia a desempregados, como parca ou nula é a generosidade dos que, garantidos na vida, poderiam concorrer para o Fundo de Assistencia a Desempregados, com alguma coisa mais do que para ele reverte das suas prestações obrigatorias.

Assim mesmo, e exclusivamente dentro dos seus recursos ordinarios o Comissariado tem realizado uma obra, se não que satisfaz todas as necessidades, pelo menos meritória.

Neste capitulo, foram dispendidos até 31 de Dezembro de 1934, Esc. 3. 329.981.741.

O valor dos subsidios pagos a invalidos, sob a 455.360.000.

O valor das refeições e subsidios concedidos para alimentação foi de 1.268.140.32.

A verba dispendida com vestuario e calçado dos filhos de desempregados foi de 46.147.752 e de salarios 15.931.780.

—Com a reparação urgente de estragos causados por temporais nos distritos de Castelo Branco, Bragança e Vila Real foram dispendidos 313.239.777.

—Aos desempregados inscritos foram distribuidos subsidios no Natal e Ano Novo de 1932-33, no valor de 1.231.162.000.

O PÓ NAS RUAS

Com a falta de regas que ultimamente se tem feito sentir, as ruas da cidade (excepto as alcatoadas) estão em estado lastimavel, pois á passagem de qualquer veiculo enormes nuvens de pó se levantam, obrigando os transeuntes a fugirem. Mas, onde a poeira atinge a auge é na Avenida Cinco de Outubro, que com com o grande movimento de camionetes as nuvens são quasi ininterruptas, estragando não só os moveis dos seus moradores como a saúde, sendo ainda uma verdadeira vergonha para algum forasteiro que a percorra,

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

ESCOTISMO

(Notas de um veterano)

O FUNDADOR

IV

Motivos de força superior á da nossa vontade fizeram com que suspendessemos esta secção durante algumas semanas.

Animados pelo espirito escotista que nos leva a prosseguimento voltamos hoje para terminar a publicação dos apontamentos sobre a vida do chefe mundial Baden Powell.

Como os leitores constatarem, esse homem extraordinario consumiu a maior parte da sua longa vida em continuo labor a bem do seu país e, passados tantos anos de lutas e de residencia em paises insalubres, nas colónias inglesas, reformou-se.

Em vez de ir para casa gosar o merecido repouso, garantido pelo excelente soldo; de preferencia a usufruir as regalias da sua alta situação social, Baden Powel optou pelo trabalho de crear um sistema popular de educação para rapazes e fundar o movimento de *scouting*.

Ao publicar o seu manual «*Scouting for boys*» não previa a extensão internacional que a sua optima ideia atingiria. Sabe-se, por isso, que não foi o estonamento da glória, que o esperava, que o levou a abandonar a existencia comoda que podia ter preferido.

O seu manual, escrito em linguagem simples e contendo preceitos racionais, regras praticas e exercicios interessantes, foi traduzido, gradualmente, em todas as linguas do mundo.

Entretanto, Powell, na ilha ingleza de Bronseea, ajuntava uma dezena de rapazes e fazia a experiencia do metodo, organizando com eles uma patrulha de escoteiros, em acampamento. A iniciativa tornou-se conhecida e o iniciador acrescentou aos seus titulos de heroe na guerra aquelle apreciado galardão de educador pacifista. O escotismo estava lançado.

Desde então Robert não teve mãos a medir: de toda a parte recebia missivas e pedidos de conselhos. Os grupos multiplicavam-se.

Só um homem com a sua robustez e actividade suportaria tal prova.

Ele mesmo fazia vida de escoteiro. A proposito é curioso reproduzir o que nos diz, graciosamente, o chefe escotista francez J. Guerin-Cesjardins:

«O escoteiro chefe mundial é um homem originalissimo. Tem setenta e tantos anos. Levanta-se ás cinco horas e meia da madrugada, em todas as estações e com todo o tempo. Escreve livros e dedica-se á escultura, á pintura e ao desenho e, ainda recentemente modelou os bustos dos seus filhos.

Quando desenha, tanto trabalha com a mão direita como com a esquerda e diz-se jocosamente que, quando tem pressa, utiliza as duas mãos simultaneamente em dois desenhos diferentes, um á esquerda, outro á direita!

Ultimamente querendo aumentar a sua habitação e construir uma sede para o grupo de escoteiros das proximidades, improvisou-se arquiteto e delineou os planos, sem nunca ter aprendido a tecnica de construcções.

Faz diariamente o seu passeio a pé, trata do canil e de agricultura, monta a cavallo, pesca (desporto da sua predilecção) e conduz o automovel. E' o jardineiro do seu jardim onde poda arvores e dispõe talhões.

A' noite puxa a cama para um terraço e dorme ao ar livre,—de verão e de inverno.

Responde a pilhas de cartas e escreve montes de artigos.

Canta como um rapaz e já tem tomado parte em filmagens cinematograficas de assuntos escotistas.

Possui milhares de livros na sua biblioteca. Torna-se inacreditavel que possa frequenta-la a-pezar do seu enorme dispendio

Banda Municipal de Tavira

Concerto de Domingo, das 21,30 ás 23,30

I PARTE

Alunos de Apolo—P. D. Correia
Guilherme Tell—Ouvertura Rossini
Horas Tristes—Habanera Guerrero
Madame Butterfly—Opera Puccini

II PARTE

O Rei da Lã—Opereta H. Rocha
Amparito Roca—P. D. Pietra

Concerto de Terça-feira, das 21,30 ás 23,30

I PARTE

Adeus Lisboa—P. D. Cordeiro
Sur les caux du Tage—
Ouvertura S. Morais
Viuva Alegre—Opereta Franz-Lehar
Erance—Suite Briot

II PARTE

Ecós do Povo—Rapsodia Nunes
Triana—P. D. S. Lopes

Concerto de Quinta-Feira, das 21,30 ás 23,30

I PARTE

Marcha Milita P. Vaz
Pique Dame—Ouvertura. Suppé
Sinos de S. João da Ma-
deira—Fantasia S. Morais
Verther—Opera Massenet

II PARTE

Rapsodia Portuguesa. M. Figueiredo
Avé-Maria S. Morais
Marcha Militar F. Fão

Concerto de Sabado das 21.30 ás 23.30

I PARTE

Hino Nacional. A. Keil
Jovem Furriel—P. D. P. Vaz
Il Guarany—Sinfonia C. Gomes
Czarda n.º 6. Michiels
Gioconda—Opera Ponchielli

II PARTE

Rapsodia do Algarve. Encarnação
Patria e Republica—M. G. Piedade
Hino Nacional. A. Keil

Pela Imprensa

O «Diario da Manhã» transcreveu parte das «Notas á Margem» por Um Operario, publicadas neste jornal, transcrição que agradecemos, fazendo-a seguir dos seguintes comentarios:

«E' este um dos belos frutos da sementeira que em boa hora está a ser lançada á terra. Muitos operários combatem a organização corporativa e desconfiam dela porque a desconhecem. E' necessário activar a propaganda nos meios trabalhadores porque estamos certos de que encontraremos bons cooperadores da obra de Salazar.»

Recebemos permuta do nosso prezado colega «O Contribuinte», órgão defensor e guia dos contribuintes que se publica trimensalmente em Lisboa.

Fundo do Desemprego

Concelho de Lagos—Pelo Ministério das Obras Publicas foi concedida á Comissão Administrativa da Camara Municipal do concelho de Lagos uma participação de 71.485,000 para o abastecimento de águas á cidade.

Concelho de Faro—Pelo mesmo Ministerio foi concedida á Camara Municipal de Faro uma participação de 16.871,000 para a construção de colectores de esgoto no bairro de S. Francisco.

Declaração

Antonio Alves Feliciano, 1.º Sargento artifice reformado, declara que não se responsabilisa por qualquer divida que seu filho Paulo Joaquim Alves Feliciano tenha contraído ou venha a contrair.

Tavira, 18 de Setembro de 1935.

Antonio Alves Feliciano

de actividades durante o dia.

A Universidade nomeou o doutor «Honoris Causa». Com grande escandalo da faculdade vestiu a toga sobre o calção curto do uniforme escotista, traje tão usual que não o substituí mesmo a quando as recepções no palacio real inglez.

Ama o bom humor; encara a vida pela faceta optimista e sorri sempre.

Todos os dias, sem falha, pratica a sua «Boa Acção» de escoteiro».

Infelizmente, o velho «Chief Scout» foi ha anos atacado por graves doenças, consequencia da sua longa vida colonial.

Sujeitou-se a duas operações e nunca mais, desde então, lhe regressou a preciosa saude. Apesar disso o seu espirito continua cheio de vivacidade. Ainda hoje anima os três milhões de escoteiros, espalhados nas cinco partes do mundo, homens, mulheres e creanças, endereçando-lhes as suas graciosas mensagens, cheias de verve, de verdade e de encorajamento, conseguindo impôr o seu brilhante exemplo e transmitir a sua inabalavel fé no futuro do movimento escotista mundial, extenso e forte liame que une milhões de pessoas de diversissimas nacionalidades e racas.

Honra ao general Robert Baden Powell, grande chefe do maior exercito de Paz, que existe em todo o mundo!...

Chefe Lobo

Crónica de roubo

No dia 19 do passado mês de Agosto, quando o sr. Raul de Brito Val Baracho, entrou no estabelecimento de sapataria, em que é mestre; e proprietario o sr. João Batista Pereira, verificou que o mesmo tinha sido assaltado durante a noite, achando falta de um par de botas, varios artigos de cabedal, e artigos miudos.

Achando-se ausente o sr. Pereira, o sr. Valbaracho aguardou o regresso daquele sr., pois receava que a residencia do mesmo tambem tivesse sido assaltada.

Após o regresso do sr. Pereira, verificou-se que alem do que o gatuno tinha levado da loja, da residencia tinha sido levadas 180 moedas, assim divididas, 109 de 1,000; 56 de 500; e 15 de 200 e 10, bem como panos para lençoes, lençoes, panos para camisa, peugas, tudo num valor total de 1.400,000.

Participado o caso na policia foi preso Joaquim Pedro, solteiro, serviçal, residente nesta cidade.

No acto da captura, ou seja na noite de 23 do corrente, o Joaquim Pedro, usava um par de botas, que foram as roubadas e que foram reconhecidas pelo empregado do estabelecimento do roubado que acorreu a chamar a policia, sendo então detido.

Foi-lhe apreendido cerca de 900,000 em dinheiro, e na residencia de António Carvalho dos Santos (o Antonio) com quem vive o gatuno, foram encontradas 11 moedas de 1,000 e 15 de 500, bem como o cabedal roubado, peles, atacadores, panos para lençoes, meias, e os outros artigos miudos roubados.

Numa deligencia efectuada na cidade de Faro, onde o Joaquim Pedro declarou ter vendido as restantes moedas foram de facto apreendidas todas, pelo que o roubo se considera todo ou quasi todo apreendido.

Os panos roubados estão todos inutilizados pois estão todos talhados.

Acerca dos roubos praticados ainda no corrente ano nos estabelecimentos dos srs. António Palmeira e José Silva, da Rua 9 de Abril desta cidade, estão correndo as investigações policiaes.

NECROLOGIA

No dia 21 do corrente, faleceu nesta cidade, a Sr.ª Serafina Martins Guerreiro, de 74 anos, natural de Cachopo, deste concelho.

A extinta era viuva de Joaquim Guerreiro e mãe do industrial de sapataria sr. Antonio Joaquim Guerreiro.

No dia 23 do corrente, faleceu na sua residencia no sitio do Bernardinho, com a idade de 80 anos, a Sr.ª D. Maria da Conceição Viegas, esposa do sr. H. Tomaz Costa.

A's Familias enlutadas envia o «Povo Algarvio» sentidas condolencias.

POMAR

Arrenda-se o da Varzea da Casa do Morgado em Beliche.

Recebe propostas Francisco Antonio Padinha-Raimundo em Castro Marim, de 23 de Setembro a 10 de Outubro do corrente ano.

Comunicação aos interessados

Horário de trabalho

A Direcção da Secção de Tavira, do Sindicato Nacional dos Empregados no Comércio do Distrito de Faro, no intuito de evitar possiveis dissabores a quem quer que seja, informa muito lealmente todos os interessados, do seguinte:

Por determinação legal e estatutária compete-lhe velar pelo cumprimento das leis de protecção ao trabalho, nomeadamente no que respeita á sua duração máxima.

Muito embora a anime o desejo da maior harmonia e da mais estreita colaboração entre a classe que representa e o patronato respectivo, considera como base essencial dessa mesma harmonia e colaboração, o exacto cumprimento das leis de protecção ao trabalho.

Lamenta por isso muito sinceramente que tenham chegado ao seu conhecimento varias transgressões ao horário de trabalho, algumas das quais ameaçam tornar-se de involuntárias e puramente accidentais em propositadas e permanentes.

Previne portanto, que a manter-se este estado de coisas, não poderá deixar de, no cumprimento do seu dever, informar quem de direito para que sejam tomadas providências que ponham cobro a semelhante abuso.

Espera porém que o reduzidissimo numero de transgressores se coloque inteira e deliberadamente dentro da lei dando assim aos seus subordinados um alto exemplo de disciplina e respeito pelos direitos alheios e tornando desnecessaria, neste campo a acção da Secção de Tavira do S. N. E. C. D. F.

Agradecimento

João dos Ramos Costa, Dorila Ramos Costa, Maria da Cruz Costa e Arnaldo José Viegas, agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam á sua última morada sua esposa, mãe e sogra.

Caixas para figos

Vendem-se cerca de quatro mil para 4 e 8 arráteis em boas condições.

Trata-se na Fábrica de Moagem.—Tavira.

DINAMITE

Grande economia de tempo e de dinheiro para o Sul do País.

Acabá de abrir a venda ao publico, o paiól de explosivos recentemente montado.

Satisfazem-se imediatamente todas as requisições de grandes e pequenas quantidades de Dynamite de varias qualidades e respectivas cápsulas.

Polvora Bombardeira e rastilho da máxima confiança.

As requisições para aquisição de Dynamite são passadas pela Ex.ª Autoridade Administrativa a quem os interessados se devem dirigir, declarando que pretendem adquirir o explosivo do paiól pertencente a

José Viegas Mansinho—TAVIRA

Noticias Pessoais

Aniversários

Hoje—D. Ermelinda da Conceição Ramos Ferro.

Em 30—D. Brites das Dores Chagas. Em 1 de Outubro—Mle. Lidia Manuela Marques Pereira.

Em 3—O menino Francisco José Guimarães Vieira Pita, o sr. tenente Francisco Solesio Padinha e Mle. Maria Antonieta Corvo Reis.

Em 4—O sr. Francisco d'Assis Candeido de Almeida.

Em 5—O sr. José Gomes Gonçalves Carlot e o menino Rui Maria Batista Peres.

Partidas e Chegadas

Na companhia de sua esposa, retirou para Lisboa o sr. Manuel José Leiria. —Partiu para Lisboa o sr. Comandante d'Infanteria 4, Oom do Vale.

—Retirou por alguns dias para S. Amaro de Oeiras, na companhia de sua esposa, Sr.ª D. Luiza Branco Palma e sua filha, o sr. dr. Augusto Carlos Palma.

—Esteve em Tavira o sr. dr. José Francisco Teixeira d'Azevedo.

—Egualmente esteve em Tavira o nosso prezado amigo, sr. dr. Luiz Meideiros Antunes.

—Está em Tavira, o sr. Freitas da Silva, aluno da faculdade de letras.

—Afim de prestarem provas para 2.º sargento, foram a Lisboa os srs. furrieis Romualdo da Cruz Xavier e José da Rosa Baptista.

—Foi a Lisboa o srs. José Francisco da Encarnação, conceituado comerciante.

—Afim de prestar provas para secretario de Finanças de 1.ª classe, partiu para Lisboa o sr. José Maria de Oliveira, secretario de Finanças deste Concelho.

—Retirou para Lisboa o sr. Eduardo Dores, professor de Canto Coral do liceu Pedro Nunes.

—Vimos em Tavira, o sr. Victor Martinho, aspirante da Marinha de Guerra.

—Retirou para Lisboa, onde fixou residencia, em companhia de sua familia, o nosso prezado amigo e conterraneo sr. Francisco José Ramos, escrivão de direito aposentado.

—De visita a seu pai, seguiu para Lisboa na companhia de seu avô, nosso prezado assinante sr. Verissimo Manuel Martins, a menina Celeste Martins Viegas.

NOVO DOUTOR

Só agora soubemos que tinha terminado a sua licenciatura em Ciencias Matematicas o nosso prezado conterraneo sr. dr. João Estevam Guimarães.

Ao novo Doutor, que se anda especializando no curso de engenheiro geografo, as nossas amigaveis felicitações.

Curso de Explicações

Ministrado por professores diplomados e com longa prática de ensino.

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA
ADMISSÃO AOS LICEUS

Curso Geral dos Liceus em conjunto ou por cadeiras em conformidade com os programas vigentes.

Admitem-se alunos de ambos os sexos

Material escolar e didáctico segundo os modelos dos programas officiaes.

A matricula dos alunos e demais documentação necessaria fica a cargo do Curso de Explicações.

O ano lectivo inicia-se em 7 de Outubro.

Prestam-se todos os esclarecimentos na Redacção deste jornal.

PREVENÇÃO

No dia 1 de Outubro começa a prestar serviço de praça um automovel «Citroën», de 7 logares, a 380 o kilometro.

Este automovel está em venda e quem o pretender pode procurar o dono no habitual estacionamento dos automoveis de aluguer nesta cidade.

Propriedade

Arrenda-se no sitio de Vale Formoso denominada «Mesquita» de João Pessoa Chaves. Para tratar Farmacia Simplicio.

Propriedades Rusticas

Arrendam-se diversas pertencentes a João Braz de Campos com quem se trata durante o mez de Setembro na Quinta do Mirante, freguezia da Luz.

AGUA DA PRAIA Cada cantaro ao domicilio 1750, no Cais custa apenas 1720.

Recebe encomendas João José Peres—Rua José Joaquim Jara, 62—Tavira.

CASAS Vendem-se duas, sendo uma em construção na Borda d'Agua da Asseca, com frente para a Rua da Asseca. Tratar com Joaquim Padinha—Tavira.

VAGA Leiteira, raça holandesa, boa estampa. Vende-se. Trata-se na Fábrica de Moagem—Tavira.

ESTUDANTES recebem-se em Faro a preços modicos. Nesta redacção se diz.

VENDEM-SE Quatro moradas de casas, sendo duas na Rua das Freiras, uma na Rua da Silva e uma outra no Largo Tomaz Cabreira. As três primeiras terreas e a última com altos e baixos; e bem assim um motor de automóvel adaptavel para barco. Quem pretender dirija-se a Luis Filipe Monteiro Santos, Avenida 5 de Outubro, 22—TAVIRA.

PROPRIEDADE Vende-se no sitio do Almagem uma denominada «Amendoeira» e «Alto da Ponte» com casas de moradia, dependencias, poço e nora. Referencias dá Manuel Antonio Pereira, Administrador do Mercado Municipal, Tavira.

HORTA Pequena, dentro da cidade, arrenda-se ou dá-se de meias. Não falta agua. Rua dr. Bombarda, 48, TAVIRA.

ARMAZEM Necessita alugar a Comissão local do Instituto de Socorros a Náufragos de Tavira, para guardar o seu barco salva-vidas. Na Capitania do porto desta Cidade prestam-se esclarecimentos todos os dias úteis, das 11 ás 17 horas, e recebem-se propostas com indicação da renda mensal, situação e dimensões do armazem, nome da pessoa que se propõe alugá-lo, etc.

LEITE De Vaca ou Cabra. Vende-se na horta de S. Paulo e ao domicilio. Rua da Porta Nova—TAVIRA.

SUCATA A Camara Municipal de Tavira vende uma porção de sucata de ferro fundido com o peso, aproximado, de 8.000 quilos.

Vende-se

Em Tavira um Lagar de azeite dentro da cidade, com 5 compartimentos, 2 palheiros, forno, cisternas, canalização de agua, luz eléctrica, tanque para derrame de azeite e todos os pertences.

Também se vende um aëromotor desligado do engenho, um dos melhores da Provincia. Nesta Redacção se diz.

ARRÉNDASE

A propriedade que pertenceu ao falecido Joaquim Rodrigues Corvo, no Alto do Cano desta cidade. Quem pertender dirija-se a Asdrubal Pires em Tavira.

MODISTA

Francisca Pereira participa ás suas Ex.^{mas} Clientes que mudou o seu atelier para a Rua da Liberdade N.º 32.

Neste Atelier precisa-se duma meia costureira.

Escrituração e Contabilidade

Dão-se explicações de Escrituração e Contabilidade. Nesta Redacção se diz.

PELA PROVÍNCIA

Villa Nova de Cacela

Noticias diversas—Retiraram desta praia; os nossos assinantes srs. João Gomes, Tesoureiro da C. G. D. e Domingos José Soares, de Tavira, acompanhados de suas familias.

—Tem passado incomodado de saúde o nosso assinante sr. Antonio Rodrigues Elena.

—Teve a sua delivrance, dando á luz uma criança do sexo masculino, a Sr.^a D. Gabriela de Souza Rosa, professora oficial, espoza do nosso amigo sr. João Batista Gonçalves.

—Ultimamente têm retirado da Manta Rôta, algumas familias que aqui vieram este ano passar a época balnear.

—No Cine Teatro deram uma serie de tres espectaculos, os artistas «Lusitanos», que agradaram.

—Regressou a semana passada de Lisboa, onde esteve algum tempo, o nosso amigo sr. dr. Antonio Drago.

—A classe rural continua sem occupação, o que causa certos receios, devido a não ter onde trabalhe. Pedem-se providencias.

—Obteve boa classificação nas provas que prestou para Regente dos Postos de Ensino, o nosso particular amigo e assinante sr. Jacinto Pereira Guerreiro.

—Continua-se ás escuras e não se sabe quando chegam os celebres candieiros.

—Chama-se a atenção de quem de direito, para o facto de virem fazendo estrumeira num canto junto ao estabelecimento do sr. Roberto Fonseca na estrada da Manta Rôta.

Aquilo é uma vergonha. Indispõe todas as pessoas civilizadas.—C.

Praia da Manta-Rôta

Como nos anos anteriores a época balnear, aqui, termina em fins de Setembro, pois é nesta altura que quasi todos, senão todos os banhistas começam a retirar.

Então é o ar puro e iodado da praia substituído pelas poeiras impertinentes e prejudiciais das cidades.

O descanso que se gosou é substituído pelos diversos labores a que cada um se dedica.

Vem o Inverno, triste e rigoroso. O céu muito azul e quasi transparente torna-se plumbeo e opaco.

E a vida continua com todas as suas variantes, embalada ritmicamente pela continuidade...

Está determinada, como que mais uma fase de ciclo evolutivo, a época!

Mais um ano é passado; são mais recordações que passamos a guardar avaramente no nosso intimo!

Mais alguns «Castelos» foram construídos pelo poder primésico do pensamento, e outros tantos deruiram por não suportarem a furia eólica e confrangedora, ás vezes, da realidade.

A avidez dos nossos desejos incide agora no próximo ano que veementemente se começa a esperar, arriscando os primeiros vaticínios.

Nos serões da próxima estação o assunto de conversas é transbordante, pois estão provadas bem no espirito de todos as noites deliciosas, e os dias calmos, embalados pelo marulhar das ondas, ali passados.

No domingo passado o baile decorreu com animação muito alem da que se esperava pelos peritos.

Realizou-se o anunciado baile «Masqué», tendo sido os premiados com as surpresas em numero considerável.

Depois foi dançada uma «Valsa a Prémio» por sete concorrentes, dos quais triunfou o sr. Amadeu Gomes que formou par com a mle. Neves.

Foi conferido ao sr. Gomes, uma mola em ouro para gravata e a mle. Neves, uma pulseira em ouro.

Vários alvites foram feitos no sentido de ser eleita a «Miss Manta-Rôta» deste ano, o que não se chegou a fazer.

Quinta-feira, como era de esperar o baile decorreu com uma animação fraca, visto que muitas familias se terem retirado nos ultimos dias, e a praia sentese desfalcada.

Sente-se morrer o sol da dicersão no acaso das coisas que findam.

E tudo decorreu na maior harmonia. Vai cair o Inverno sobre as casinhas brancas da M. R. E agora, a minha ultima e simples homenagem a esta praia, toda a beleza que lhe vejo, todo o carinho que lhe dedico, vai debilmente expresso nesta poesia!

MANTA-ROTA

Há barracas de côres estonteantes
Que o Sol, num beijo, afaga com ardor;
—Beijo de sentimento e de calor
Que o mar festeja a gestos ondulantes.

Há «Maillots» fememinos, provôcantes;
—Arautos de volupia e de côr
Em todo o lado paira o fino odor
Dos matagais, dispersos, verdejantes.

E, á policromia natural
Da nossa praia, falta acrescentar
A passarada amiga, trivial,

Que em concerto, de Vida, musical,
Incita-nos, alegres, a cantar
A Natureza um hino triunfal.

Vila

Nota—Na ultima crónica sobre a praia da Manta-Rôta, as iniciais do telegrama encontrado sobre a praia em vez de M. A. como vinha escrito por engano, devia ser M. S.

Armação de Pera

Realizou-se na noite de Domingo, dia 22 do corrente, como já tinhamos anunciado, a festa dos «Jogos Florais».

O júri era constituído pelas Sr.^{as} D. Eliza Santos e Prof.^a Dr.^a Alice de Brito e Cunha, e pelos srs. Drs. Pedro Juídice, José Menezes e José Antunes.

Foram classificados em 1.^o, 2.^o, 3.^o, 4.^o e 5.^o lugar, respectivamente, os srs. António Pereira, José Lapa, João Braz, José Uva J.^o e José Uva III que escolheram para «Rainha» e «Damas de Honor» as Mles. Hartemizia Alvares (rainha) Fernanda Lapa, Noemia Cantinho, Maria Emilia Remechido Mendes e Maria Alexandrina Ramires.

Os cinco primeiros classificados:

MOTE

Não leves o coração
Se fores á romaria,
No mundo há muito ladrão...
E um só tesouro, Maria...

José Lapa

I

Quero-te mais que ninguém.
—Não vai mais na minha mão!
Se me queres algum bem,
Não leves o coração!

Deixa-o ficar, que no meu
Farei um lugar, Maria,
Só para guardar o teu,
Se fores á romaria...

Não leves, quero guardá-lo
Dentro do meu coração.
Se o levas, podem rouba-lo...
No mundo há muito ladrão!

Toma conta, pode algum
Cobiçar nossa alegria?
—Temos dois corações num,
E um só tesouro, Maria...

Rosinha Z.—(Antonio Pereira)

II

Se, quando vais á igreja,
Ante a tua sedução
O próprio Deus te corteja...
Não leves o coração!

O ciúme é o castigo
De muito amar!... [Quem diria!
Não andes só!... Vá comigo
Se fores á romaria!

Senhor, porque sou assim?!
Eu não sei por que razão!
Unicamente p'ra mim
No mundo há muito ladrão...

Talvez capricho do céu...
Que á terra mandou um dia
Um só avarento—Eu!
E um só tesouro, Maria...

Rosinha H.—(José Lapa)

III

Se por capricho quizesse
Inspirar-me esta paixão,
Leva os beijos que me deste,
Não leves o coração!

Não leves!—deixa-o ficar
Fazendo ao meu companhia,
Que eu depois t'o torno a dar
Se fores á romaria.

Até lá, quero guarda-lo
Com toda a sofreguidão;
Podem outros cobiçá-lo,
...No mundo há muito ladrão...

E eu receio de ver tantos
atraz da tua alegria,
Porque tens muitos encantos
E um só tesouro, Maria...

Rosinha Y.—(João Braz)

IV

Vai, meu bem, pelo caminho,
Res a por nossa intenção
Mas não me deixes sósinho,
Não leves o coração.

Fica bem aos pés da Cruz
O coração de Maria,
Confia-o só a Jesus
Se fores á romaria,

Meu coração inocente
Precisa de protecção.
Não o mostro á toda a gente:
No mundo há muito ladrão.

Amôr é fé, relicários,
Fazem boa companhia
Teu peito tem dois sacarios
E um só tesouro, Maria...

Rosinha X.—(José Uva Junior)

V

A minh' alma anda perdida
A cismar por ti em vão...
Meu amôr, leva-me a vida
Não leves o coração.

Tenho medo de encontrar,
Na festa, tua alegria,
Vai contigo o meu pensar
Se fores á romaria.

E fico a rezar baixinho
Em fervorosa oração:
Não tu roubem no caminho...
No mundo há muito ladrão.

Que eu morreria de dôr
Se alguém to levasse um dia,

Porque só tenho êsse amôr
E um só tesouro, Maria...

Rosinha K.—(José Uva III)

HUMORISTICOS

O vento norte da serra,
Meu varredor d'Armação,
Leva das ruas a terra,
Não leves o coração.

Pai da electricidade,
São Valverde & companhia,
Manda-nos luz, cláridade,
Se fores á romaria.

Quem do Barracão do Saco
Sair com escuridão,
Abotõe bem o casaco,
No mundo há muito ladrão...

Armação tem de mais fino:
Uma avenida vazia,
Nos Adôches um Casino
E um só tesouro, Maria...

Zé Algarvio.—(João Pedro Bentes)

Regimento de Infantaria N.º 4 CONSELHO ADMINISTRATIVO

Edital

Faz-se publico que pelas 14 horas do proximo dia 4 de Outubro se procederá, na parada do Quartel deste Regimento, á venda em hasta publica de duas mareas que foram julgadas incapazes do serviço militar.

Quartel em Tavira, 19 de Setembro de 1935.

O SECRETARIO,

(a) *Armelim Candido de Moura Dinis*

Ten. de Inf., 4

Propriedades

Vendem-se em comum na freguesia de Vila Nova de Cacela, as seguintes propriedades: Colaço, Sesmarias, Bornacha e Alacém, as quais são pertenças do mesmo, excepto o usufruto das duas ultimas.

São vendidas em condições especiais para não lezar menores.

Quem pretender, dirija-se a Eugenio Rodrigues Madeira—Colaço—Vila Nova de Cacela.

ARRENDA-SE

A propriedade de Maria José Hortinha—sitio S. Pedro, freguesia de S. Tiago, com principio em Outubro de 1935 e finda em 30 de Setembro de 1936, quem pretender dirija-se a Verissimo Pereira Paulo—Tavira.

VENDE-SE

Dois Armazens bons para depositos, com quintal para chinquilho, tem parreiras, poço e retrete, passando cano de exgotado á porta, na Trav. das Orlarias, quem pretender dirija-se a Verissimo Pereira Paulo ou a Paulo Joaquim residentes nesta cidade.

Propriedade

Vende-se no Sitio das Covas do Gesso (Capelinha). Contem 528 arvores sendo 294 alfarrobeiras. Tem três moradias. Facilita-se o pagamento.

Referencias dá Antonio Rodrigues Martins—Tavira.

VENDE-SE

Uma casa, no povo de Santa Luzia, com as seguintes confrontações: Sul, com a Baixa-Mar; Este, com Joaquim Inocência; Norte, com Rosa Milha e Oeste, com João Domingues.

Tratar com o seu proprietário, na Rua dos Combatentes da Grande Guerra n.º 19—Tavira.

Propriedades

Vendem-se três sendo uma no sitio de Almagem denominada *Ponte Velha*, com casas de habitação, e bons ramos de amendoa e azeitona.

Outra no sitio das *Hortas*, próximo do apeadeiro de Monte Gordo denominada *Fazenda Nova*, com casas de moradia e um grande sapal.

E uma courela grande no sitio do *Buraco*, freguesia de Cacela, com casas de habitação, arvores diversas e vinha.

Tratar com Francisco da Fonseca Franco—Castro Marim.

VENDE-SE

Uma Casa na rua Francisco Ferrer desta cidade com o n.º 64 da policia; e uma Courela no sitio da Egreja freguesia de Santo Estevão que confronta pelo Norte com Pedro Rocha Nascente com Joaquim Leandro Pereira, poente com Joaquim Martins e Sul com José Felício.

Para tratar na Farmacia «Simplicio» Rua da Liberdade—Tavira.

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A

TAVIRA

EGUA de marca

Puro sangue alter, Nobreza Máxima. Sem defeito, côr castanho claro, 6 anos.

Vende: José Viegas Mansinho—Tavira.

Propriedades

Vendem-se, uma rústica no sitio da Foz, freguesia de Sant'Iago e um predio urbano sito na Rua Alexandre Herculano d'esta cidade com os n.ºs 3, 5 e 7 de policia.

Trata-se com o proprietario sr. João Gonçalves de Campos ou no escritorio forense do solicitador encartado sr. Carlos R. Mil Homens.

Carlos de Almeida Bramão

Participa a V. Ex.^{as} que se encontra de novo à testa do seu estabelecimento após a permanência dum ano em Lisboa, onde adquiriu a especialidade de todos os géneros de obras para senhoras tais como:

Casacos à inglesa, sobretudos, vestidos de saia e casaco, etc., etc.

Todos estes trabalhos serão executados por métodos de cortes especiais, ultimamente aprovados pelas academias de corte de Paris.

Solicita e agradece a V. Ex.^{as} uma visita a este estabelecimento

Execução Rápida, Esmerado Acabamento e Preços Módicos

DE Fatos para crianças e homens, sempre pelos últimos figurinos, com bons aviamentos.
Fardas para militares, empregados dos caminhos de ferro e colegiais.

Aos seus antigos clientes e ao publico em geral recomenda a comparencia à sua

ALFAIATARIA

na Rua da Liberdade, 90

TAVIRA

Luz Suave

NOVOS MODELOS NAS MAIS LINDAS CORES: ESMALTADOS E NIQUELADOS COM ABAT-JOUR EM NECROLINA

Está aberta a inscrição para a 3.^a série de vendas a prestações com bônus para a qual se destina a última novidade em abat-jours de fantasia nas cores dos clubs desportivos.

Mais 500 Candieiros para serem vendidos por 1\$50 POR SEMANA e ainda com direito a Bônus Semanal.

UMA OCASIÃO QUE INTERESSA A TODOS
Um produto português fabricado exclusivamente para portugueses.

Montagens e Reparações de instalações Electricas para iluminação. Lampadas desde 3\$50.

Pedidos de Inscrição e Esclarecimentos á

Agencia Comercial de Representações e Propaganda
Rua do Correio Velho, n.º 17—TAVIRA

Cunha & Dias, L.^{da}
8-RUA DA LIBERDADE-10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços

Condições especiais
para revendedores

Carlos Silva
Cirurgião-Dentista

DOENÇAS DA BOCA E DENTES
(Dentes artificiais por todos os sistemas)

Consultas todas as segundas-feiras das 15 ás 18 horas na Sede do Compromisso Marítimo Tavirense.

Rua 1.º de Maio—TAVIRA

ATENÇÃO—Aos sócios do Compromisso Marítimo é feito um desconto de 25% em todos os trabalhos dentários.

Paulino & Graça, L.^{da}

Mercearias, Miudezas,
Louças, Vidros, Cereais,
Legumes, Azeites, etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

TELEFONE N.º 41

À Ex.^{ma} Lavoura!

Uma boa notícia...

Os conhecidos adubos da

Sociedade de Anilinas

Nitrophoska IG

Leunaphos IG

Diammoniumphosphat IG

Sulfonitrato de amonio

Nitrato de cal IG

Encontram-se á venda na Avenida 1.º de Maio.

Representante-Depositário

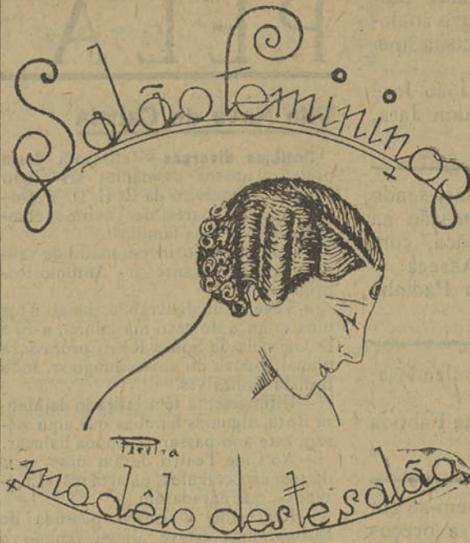
Carlos R. Mil Homens

TAVIRA

A Secção Agricola da Sociedade de Anilinas, responde com muito prazer a todas as consultas.

CARROS

Charretes, Americanas, Breacks, Tilburys, etc.
Vende: José Viegas Mansinho
—Tavira.



Participa a V. Ex.^{as} que neste Salão se executam com a maxima perfeição todos os trabalhos referentes á sua arte, tais como

PERMANENTES com oleos estrangeiros,
MIS-EN-PLIS,
CORTE e MARCEL,
APLICAÇÕES,
MANICURE.

A V. Ex.^{as} agradece uma visita a este SALÃO

DE **Maria Sebastiana A. Ferreira**

Praça de Antonio Padinha, 13 (Vulgo Alagoa)—TAVIRA

PENSÃO TAVIRENSE

— DE —

S. BOGNER

Rua 1.º de Maio, 36—38

Abriu na passada semana as suas portas ao publico esta pensão.

Esmerado asseio e optimas refeições. Podendo fornecer comida aos domicilios.

Accepta comensais e aluga quartos pelos preços mais economicos.

A COMPETIDORA
DE

José Augusto Neves

Especialidade em Lanifícios para Homem e Senhora

Algodões e Chapelaria
Guarda-Chuvas e Sombrinhas
Capas Alentejanas
e Sobretudos

É a casa que mais barato vende e maior sortido tem

2, Praça da Republica, 28-29

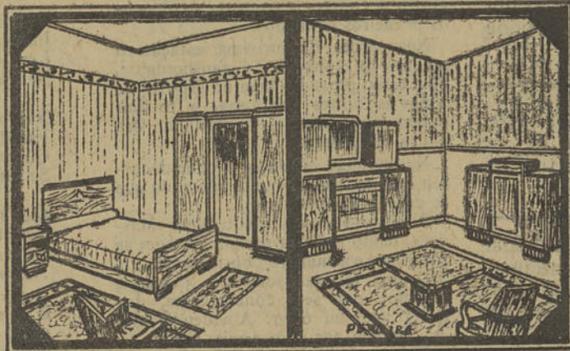
TAVIRA

JOSÉ MARIA DO NASCIMENTO

Oficina de Carpintaria e Marcenaria

TAVIRA

Mobílias completas para casa de jantar, sala e quarto. O mais variado sortido pelos mais baixos preços.



Carpetes, passadeiras, oleados, varões amarelos, lavatorios, etc., etc. Completo sortido de moveis avulso.

OFICINAS - Avenida 1.º de Maio, 15

DEPÓSITO DE MÓVEIS

Avenida 1.º de Maio 1 a 5

J. A. PACHECO

TAVIRA

FÁBRICA DE MOAGEM
PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores productos pelos processos mais modernos